



**SEPLAN** - Secretaria de Estado de Planejamento de Mato Grosso

**SI** - Gabinete do Sec. Adjunto de Inf. Socioeconômicas, Geog. e de Indicadores

**SEGE** - Superintendência de Estudos Socioeconômicos e Geográficos

**CES** - Coordenadoria de Estudos Socioeconômicos

## **PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO 2016**

**Secretário de Estado de Planejamento**

Guilherme Frederico de Moura Muller

**Secretária-adjunto de Informações Socioeconômicas, Geográficas e de Indicadores**

Elaine Corsini

**Superintendente de Estudos Socioeconômicos e Geográficos**

Antonio Abutakka

**Coordenador de Estudos Socioeconômicos**

Eduardo Matsubara

**Equipe Contas Regionais**

Breno Augusto de Barros Antunes

Eduardo Matsubara

O Sistema de Contas Regionais do Brasil é um trabalho desenvolvido pelo IBGE em conjunto com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - Suframa.

## SUMÁRIO

|  |   |
|--|---|
| APRESENTAÇÃO .....                             | 2 |
| RELATÓRIO SÍNTESE.....                         | 3 |
| TABELAS – CONTAS REGIONAIS DE MATO GROSSO..... | 5 |

## **APRESENTAÇÃO**

A Secretaria de Estado de Planejamento, através da Secretaria Adjunta de Informações Socioeconômicas, Geográficas e de Indicadores, coloca à disposição do público as estimativas referentes ao Produto Interno Bruto de Mato Grosso – PIB 2016.

Neste documento são divulgados os principais resultados consolidados a respeito do PIB e PIB per capital de Mato Grosso, demais Unidades de Federação e do Brasil, em valores correntes e variações em volume e participações.

O Produto Interno Bruto – PIB é considerado a maior de todas as estatísticas econômicas. Trata-se de um agregado econômico que consolida o resultado das atividades econômicas em um dado período e território.

A estimativa das Contas Regionais é resultado de um projeto coordenado pelo Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística- IBGE em cooperação técnica com as Unidades de Federação e busca estimar o PIB regional seguindo metodologia uniforme que permita obter resultados coerentes e comparáveis entre si e com o Sistema de Contas Nacionais, seguindo normas e recomendações internacionais.

As informações disponíveis são essenciais ao planejamento público e privado, projeção de cenários, formuladores de políticas públicas e fixação de objetivos e metas perante o crescimento e desenvolvimento socioeconômico regional.

## RELATÓRIO – PRODUTO INTERNO BRUTO DE MATO GROSSO EM 2016

A economia do Estado de Mato Grosso caracterizou-se por um Produto Interno Bruto estimado em **123,8 bilhões** no ano de 2016, em contraposição ao período anterior que fora de **107,4 bilhões** (a preços correntes). Em termos de desempenho real, o indicador de volume apontou recuo da economia em **6,3 %** em relação ao ano anterior.

O recuo em volume, em comparação nacional, só não foi superior ao do Piauí e do Amazonas e, ainda assim, melhorou a participação perante a economia nacional de 1,8% para 2% (em decorrência dos preços correntes do ano de 2017) e houve também mudança de posição relativa de 14<sup>a</sup> para 13<sup>a</sup> economia regional dentre todas as Unidades de Federação.

O crescimento acumulado no período dos anos de 2002-2016 encontra-se em 89,1% e crescimento médio real em 4,7%.

O PIB per capita (PIB de valores correntes versus número de habitantes) apresentou o valor de R\$ **37.462,74** (7<sup>a</sup> posição em 2015 para 4<sup>a</sup> posição dentre às Unidades de Federação) – atrás somente do Distrito Federal, São Paulo e Rio de Janeiro.

Sob a ótica da renda (produto interno bruto igual a remuneração dos empregados, mais o total dos impostos, líquidos de subsídios, sobre a produção e a importação, mais o rendimento misto bruto, mais o excedente operacional bruto) a participação o Excedente Operacional Bruto alcançou 53,8%, os impostos líquidos em 9,5% e o trabalho em 36,7%.

O desempenho de Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita explica em grande medida o ganho relativo em valor e a queda em volume, já que nesta atividade houve redução da produção em quantidade, mas também valorização de preços.

O setor agropecuário tem desempenho destacado na economia deste estado e em 2016 apresentou queda em volume de 22,4%. O resultado justifica-se sobretudo pela atividade Agricultura, inclusive apoio à agricultura e a pós-colheita, que representou 18,6% da economia do estado em 2016 (15,9% em 2015). A queda em volume de 28,2% desta atividade esteve atrelada às condições climáticas desfavoráveis, devido à forte estiagem ocorrida em especial no período de segunda safra. O cultivo de soja, destaque na economia mato-grossense, foi amplamente atingido, bem como as culturas de algodão e milho. Contudo, a atividade teve resultado positivo em valores

correntes devido ao aumento de preços e redução de custos de alguns dos principais insumos para a produção. Enquanto isso, na Pecuária, inclusive apoio à pecuária, o crescimento em volume de 4,0% foi impulsionado pela criação de bovinos.

A Indústria do Mato Grosso apresentou queda em volume de 4,5%, em que pesou em grande medida o desempenho da atividade de Construção, com decréscimo de 12,9%. Tal resultado vinculou-se ao contexto nacional de retração da Construção em função da queda de investimento, com destaque para a retração nas obras de infraestrutura. Já em Indústrias de transformação, a queda de 0,9% ocorreu principalmente devido à fabricação de álcool e biocombustíveis.

Serviços sofreu a menor queda em volume entre os três setores, -1,9%, e teve sua participação no valor adicionado bruto da economia mato-grossense reduzida em função do ganho relativo da Agropecuária, em valores correntes. As atividades que mais influenciaram o resultado em volume do estado foram Comércio e reparação de veículos automotores e Transporte, armazenagem e correio, que apresentaram queda de 9,4% e 5,0%, respectivamente. Porém, outras atividades de grande participação no setor tiveram desempenho em volume positivo, o que contribuiu para conter parcialmente o resultado de Serviços, sendo elas: Administração, defesa, educação e saúde públicas e seguridade social, 2,0%; Atividades imobiliárias, 2,6%, e Educação e saúde privada, 4,5%.

**TABELAS – CONTAS REGIONAIS DE MATO GROSSO**

| <b>Tabela 1 - Produto Interno Bruto (valores correntes) - Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2015-2016</b> |                  |                  |
|---|------------------|------------------|
| <b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>  | <b>2015</b>      | <b>2016</b>      |
| <b>Brasil</b>   | <b>5.995.787</b> | <b>6.267.205</b> |
| <b>Norte</b>  | <b>320.688</b>   | 337.213          |
| Rondônia  | 36.563           | 39.451           |
| Acre  | 13.623           | 13.751           |
| Amazonas  | 86.568           | 89.017           |
| Roraima   | 10.243           | 11.011           |
| Pará  | 130.900          | 138.068          |
| Amapá   | 13.861           | 14.339           |
| Tocantins   | 28.930           | 31.576           |
| <b>Nordeste</b>   | <b>848.579</b>   | <b>898.083</b>   |
| Maranhão  | 78.476           | 85.286           |
| Piauí   | 39.150           | 41.406           |
| Ceará   | 130.630          | 138.379          |
| Rio Grande do Norte   | 57.251           | 59.661           |
| Paraíba   | 56.142           | 59.089           |
| Pernambuco  | 156.964          | 167.290          |
| Alagoas   | 46.367           | 49.456           |
| Sergipe   | 38.557           | 38.867           |
| Bahia   | 245.044          | 258.649          |
| <b>Sudeste</b>  | <b>3.238.738</b> | <b>3.332.051</b> |
| Minas Gerais  | 519.331          | 544.634          |
| Espírito Santo  | 120.366          | 109.227          |
| Rio de Janeiro  | 659.139          | 640.186          |
| São Paulo   | 1.939.902        | 2.038.005        |
| <b>Sul</b>  | <b>1.008.035</b> | <b>1.066.968</b> |
| Paraná  | 376.963          | 401.662          |
| Santa Catarina  | 249.080          | 256.661          |
| Rio Grande do Sul   | 381.993          | 408.645          |
| <b>Centro-Oeste</b>   | <b>579.746</b>   | <b>632.890</b>   |
| Mato Grosso do Sul  | 83.083           | 91.866           |
| <b>Mato Grosso</b>  | <b>107.418</b>   | <b>123.834</b>   |
| Goiás   | 173.632          | 181.692          |
| Distrito Federal  | 215.613          | 235.497          |

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

| <b>Tabela 2 - Posição relativa, participação e variação real das unidades federativas - ano 2016</b> |                         |                                     |                          |
|--|-------------------------|-------------------------------------|--------------------------|
| <b>Unidades de Federação</b>   | <b>Posição relativa</b> | <b>Participação na Economia (%)</b> | <b>Variação real (%)</b> |
| <b>Brasil</b>  | -                       | -                                   | <b>(3,3)</b>             |
| São Paulo  | 1                       | 32,5                                | (3,1)                    |
| Rio de Janeiro   | 2                       | 10,2                                | (4,4)                    |
| Minas Gerais   | 3                       | 8,7                                 | (2,0)                    |
| Rio Grande do Sul  | 4                       | 6,5                                 | (2,4)                    |
| Paraná   | 5                       | 6,4                                 | (2,6)                    |
| Bahia  | 6                       | 4,1                                 | (6,2)                    |
| Santa Catarina   | 7                       | 4,1                                 | (2,0)                    |
| Distrito Federal   | 8                       | 3,8                                 | (0,0)                    |
| Goiás  | 9                       | 2,9                                 | (3,5)                    |
| Pernambuco   | 10                      | 2,7                                 | (2,9)                    |
| Pará   | 11                      | 2,2                                 | (4,0)                    |
| Ceará  | 12                      | 2,2                                 | (4,1)                    |
| <b>Mato Grosso</b>   | <b>13</b>               | <b>2,0</b>                          | <b>(6,3)</b>             |
| Espírito Santo   | 14                      | 1,7                                 | (5,3)                    |
| Mato Grosso do Sul   | 15                      | 1,5                                 | (2,7)                    |
| Amazonas   | 16                      | 1,4                                 | (6,8)                    |
| Maranhão   | 17                      | 1,4                                 | (5,6)                    |
| Rio Grande do Norte  | 18                      | 1,0                                 | (4,0)                    |
| Paraíba  | 19                      | 0,9                                 | (3,1)                    |
| Alagoas  | 20                      | 0,8                                 | (1,4)                    |
| Piauí  | 21                      | 0,7                                 | (6,3)                    |
| Rondônia   | 22                      | 0,6                                 | (4,2)                    |
| Sergipe  | 23                      | 0,6                                 | (5,2)                    |
| Tocantins  | 24                      | 0,5                                 | (4,1)                    |
| Amapá  | 25                      | 0,2                                 | (4,9)                    |
| Acre   | 26                      | 0,2                                 | (2,4)                    |
| Roraima  | 27                      | 0,2                                 | 0,2                      |

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus SUFRAMA



| <b>Tabela 3 - Série encadeada do volume do Produto Interno Bruto, segundo Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação - 2002-2015-2016</b> |              |              |              |
|--|--------------|--------------|--------------|
| <b>Brasil, Grandes Regiões e Unidades da Federação</b>   | <b>2002</b>  | <b>2015</b>  | <b>2016</b>  |
| <b>Brasil</b>  | <b>100,0</b> | <b>145,4</b> | <b>140,6</b> |
| <b>Norte</b>   | <b>100,0</b> | <b>173,5</b> | <b>165,5</b> |
| Rondônia   | 100,0        | 179,4        | 171,9        |
| Acre   | 100,0        | 181,2        | 176,8        |
| Amazonas   | 100,0        | 168,4        | 156,9        |
| Roraima  | 100,0        | 179,1        | 179,5        |
| Pará   | 100,0        | 165,8        | 159,2        |
| Amapá  | 100,0        | 176,1        | 167,6        |
| Tocantins  | 100,0        | 212,1        | 203,4        |
| <b>Nordeste</b>  | <b>100,0</b> | <b>153,5</b> | <b>146,4</b> |
| Maranhão   | 100,0        | 176,5        | 166,5        |
| Piauí  | 100,0        | 184,4        | 172,7        |
| Ceará  | 100,0        | 157,1        | 150,6        |
| Rio Grande do Norte  | 100,0        | 140,3        | 134,6        |
| Paraíba  | 100,0        | 167,9        | 162,7        |
| Pernambuco   | 100,0        | 146,9        | 142,6        |
| Alagoas  | 100,0        | 145,6        | 143,6        |
| Sergipe  | 100,0        | 149,2        | 141,4        |
| Bahia  | 100,0        | 147,4        | 138,2        |
| <b>Sudeste</b>   | <b>100,0</b> | <b>140,4</b> | <b>135,8</b> |
| Minas Gerais   | 100,0        | 136,9        | 134,1        |
| Espirito Santo   | 100,0        | 162,2        | 153,6        |
| Rio de Janeiro   | 100,0        | 131,1        | 125,3        |
| São Paulo  | 100,0        | 143,4        | 139,0        |
| <b>Sul</b>   | <b>100,0</b> | <b>136,9</b> | <b>133,6</b> |
| Paraná   | 100,0        | 141,9        | 138,2        |
| Santa Catarina   | 100,0        | 139,8        | 137,0        |
| Rio Grande do Sul  | 100,0        | 130,8        | 127,6        |
| <b>Centro-Oeste</b>  | <b>100,0</b> | <b>167,7</b> | <b>163,3</b> |
| Mato Grosso do Sul   | 100,0        | 170,2        | 165,7        |
| <b>Mato Grosso</b>   | <b>100,0</b> | <b>201,8</b> | <b>189,1</b> |
| Goiás  | 100,0        | 162,8        | 157,1        |
| Distrito Federal   | 100,0        | 157,4        | 157,4        |

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus - SUFRAMA.

| <b>Tabela 4 - Valor corrente e posição relativa do PIB per capita das unidades federativas e razão UF/Brasil</b> |                             |                        |
|--|-----------------------------|------------------------|
| <b>Unidades de Federação</b>   | <b>PIB per capita (R\$)</b> | <b>Razão UF/Brasil</b> |
| 1 Distrito Federal   | 79.099,77                   | 2,6                    |
| 2 São Paulo  | 45.542,32                   | 1,5                    |
| 3 Rio de Janeiro   | 38.481,96                   | 1,3                    |
| <b>4 Mato Grosso</b>   | <b>37.462,74</b>            | <b>1,2</b>             |
| 5 Santa Catarina   | 37.140,47                   | 1,2                    |
| 6 Rio Grande do Sul  | 36.206,54                   | 1,2                    |
| 7 Paraná   | 35.726,38                   | 1,2                    |
| 8 Mato Grosso do Sul   | 34.247,79                   | 1,1                    |
| <b>Brasil</b>  | <b>30.411,30</b>            | <b>1,0</b>             |
| 9 Espírito Santo   | 27.487,45                   | 0,9                    |
| 10 Goiás   | 27.135,06                   | 0,9                    |
| 11 Minas Gerais  | 25.937,96                   | 0,9                    |
| 12 Amazonas  | 22.245,02                   | 0,7                    |
| 13 Rondônia  | 22.072,99                   | 0,7                    |
| 14 Roraima   | 21.413,52                   | 0,7                    |
| 15 Tocantins   | 20.598,73                   | 0,7                    |
| 16 Amapá   | 18.329,19                   | 0,6                    |
| 17 Pernambuco  | 17.777,25                   | 0,6                    |
| 18 Rio Grande do Norte   | 17.168,60                   | 0,6                    |
| 19 Sergipe   | 17.153,91                   | 0,6                    |
| 20 Bahia Bahia   | 16.931,10                   | 0,6                    |
| 21 Acre  | 16.837,69                   | 0,6                    |
| 22 Pará Pará   | 16.689,55                   | 0,5                    |
| 23 Ceará   | 15.437,75                   | 0,5                    |
| 24 Paraíba   | 14.774,41                   | 0,5                    |
| 25 Alagoas   | 14.723,70                   | 0,5                    |
| 26 Piauí   | 12.890,25                   | 0,4                    |
| 27 Maranhão  | 12.264,28                   | 0,4                    |

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus SUFRAMA

**Produto Interno Bruto (Ótica da Renda)**

**Mato Grosso**

| Componentes do PIB sob o ótica da renda                   | Participação dos componentes do PIB sobre o PIB da UF (%) |               |               |               |               |               |               |
|---|---|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|---------------|
|   | 2010  | 2011          | 2012          | 2013          | 2014          | 2015          | 2016          |
| Remuneração do trabalho                                   | 39,3%   | 37,6%         | 37,2%         | 38,1%         | 38,0%         | 39,0%         | 36,7%         |
| Impostos sobre a produção                                 | 13,0%   | 11,1%         | 11,4%         | 11,8%         | 10,4%         | 9,1%          | 9,5%          |
| Excedente Operacional Bruto (EOB) e Rendimento Misto (RM) | 47,7%   | 51,3%         | 51,4%         | 50,1%         | 51,6%         | 51,9%         | 53,8%         |
| <b>PIB - Ótica da Renda</b>                               | <b>100,0%</b>   | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> | <b>100,0%</b> |

Fonte: IBGE, em parceria com os Órgãos Estaduais de Estatística, Secretarias Estaduais de Governo e Superintendência da Zona Franca de Manaus SUFRAMA